

Contributo: Equipa Regional de Prevenção de Acidentes do Departamento de Saúde Pública (DSP) da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro, IP).

A Equipa Regional de Prevenção de Acidentes do DSP da ARS Centro, IP, desenvolve atividades nesta área há mais de duas Décadas. Esta equipa é multidisciplinar (Médico, Enfermeiro, fisioterapeuta, Técnico de Saúde Ambiental) e tem como principal missão a definição de estratégias que permitam a implementação do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes (PNPA) da Direção Geral da Saúde. O principal objetivo é promover a segurança e prevenir os acidentes não intencionais na região Centro, onde se incluem os acidentes rodoviários. Existem ainda Equipas locais de prevenção de acidentes (ELPA) dos diferentes Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS) da região centro.

A intervenção da saúde na prevenção de acidentes rodoviários desde a publicação do PNPA, tem sido alicerçada na formação e treino de profissionais e da população no transporte seguro através do Projeto Bebés, Crianças e Jovens em Segurança, promovido inicialmente pela DGS e parceiros (Dorel e APSI), o que permitiu a distribuição de material necessário ao treino dos profissionais e utentes. Assim, vários são os projetos na região centro com profissionais capacitados e com equipamentos que permitem o ensino e treino da população. Por outro lado, e em parceria com as forças de segurança é realizada a capacitação de crianças e jovens, pessoal docente e não docente assim como famílias, em meio escolar. De referir ainda no âmbito o projeto Alta Segura, que permite que as maternidades tenham equipamento para treino das famílias no transporte do recém-nascido, garantindo assim condições para o seu transporte seguro aquando da alta.

Fazendo referência ao PENSE 2020, no seu objetivo 6 *Melhorar a proteção dos utilizadores vulneráveis* com a medida A17.74. *Promover a sensibilização dos condutores idosos pelos profissionais de saúde no sentido de alertar para os problemas relacionados com a idade, as doenças, a medicação e os seus potenciais efeitos na condução, tendo em consideração, nomeadamente, a dimensão de género*, esta equipa em articulação com a DGS e os seus parceiros (Infarmed, Sicad) realizou formação aos elementos das ELPA dos ACeS.

Como é do conhecimento de todos a Organização de Mundial de Saúde considera os acidentes como um problema de saúde pública com custos socioeconómicos elevados. Em 2017 publicou o documento Save LIVES - A road safety technical package, que centra a atuação no Sistema Seguro em linha com a visão da estratégia da Comissão Europeia e a Estratégia da ANSR.

Consideramos que a saúde tem um papel fundamental na promoção de comportamentos seguros e muito já tem sido o trabalho realizado nesta área. Acreditamos que uma intervenção efetiva só existe se for pensada e implementada de forma multisectorial. Realçamos alguns dos indicadores da EU Road Safety Policy Framework 2021-2030 onde a saúde contribui e pode ajudar a que sejam alcançados, nomeadamente no uso efetivo e correta utilização de sistemas de segurança (cinto, capacete e sistemas de retenção de crianças), na prevenção do consumo de substâncias psicoativas, nomeadamente de álcool.

Dada a toda a situação atual não nos foi possível acompanhar a consulta pública da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária 2021 / 2030 - Visão Zero 2030 mas, considerando que o

contributo da saúde pode ser uma mais-valia, devemos posicionar a sua atuação e disponibilizando-nos para contribuir para o sucesso dos seus objetivos. Por considerar que o trabalho em equipa e em rede é fundamental, tentamos sempre integrar novos projetos, damos como um bom exemplo a parceria estabelecida com o Projeto Noites saudáveis das Cidades do Centro de Portugal, que permitiu que sejamos parceiros e coordenadores do Sub projeto de Sinistralidade Rodoviária.

Queremos pois, realçar o contributo que as Equipas de Prevenção de Acidentes e as Equipas de Saúde Escolar – da SAÚDE - podem dar na capacitação da população assim como a intervenção do SICAD em prevenção dos consumos.